



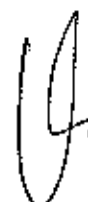
# **OS PIONEIROS**

**Associação de Pais de Mourisca do Vouga**



## **Demonstrações Financeiras**

### **2025**



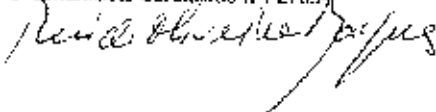
<b>Demonstração de Resultados por Naturezas</b>			
<b>período findo em 31 de Dezembro de</b>			
	<b>2025</b>	<b>Moeda: Euro</b>	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vendas e serviços prestados	8	2.223.634,35	2.023.710,40
Subsídios, doações e legados à exploração	9	253.765,89	207.113,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-355.958,90	-397.211,57
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-431.622,97	-411.025,72
Gastos com o pessoal	10	-1.761.058,32	-1.636.367,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	0,00	-3.070,96
Outros Rendimentos	12.11	253.224,96	163.781,61
Outros Gastos	12.12	-32.824,87	-10.405,68
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>149.160,14</b>	<b>26.524,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-64.304,16	-64.400,91
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>84.855,98</b>	<b>-37.876,14</b>
Juros e gastos similares suportados	12.13	-7.487,94	-10.870,51
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>77.368,04</b>	<b>-48.746,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>77.368,04</b>	<b>-48.746,65</b>

Rua do Campolinho, 27 3750-786 TROFA AGD

NIPC 50121112

12 de março de 2026

O Contabilista Certificado nº. 27054



<b>Balço em 31 de Dezembro de 2025</b>			
RUBRICAS	NOTAS	Moeda: Euro	
		DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.978.087,20	2.897.245,30
Investimentos Financeiros	6	2.422,88	16.257,07
		<b>3.980.490,08</b>	<b>2.713.502,46</b>
Ativo corrente			
Inventários	7	12.394,39	8.436,77
Créditos a Receber	12.3	194.781,39	306.157,36
Estado e outros entes públicos	12.8	102.616,96	33.784,73
Diferimentos	12.4	8.212,58	10.340,07
Outros Ativos Correntes	12.3	13.864,19	
Caixa e depósitos bancários	12.5	22.450,14	100.128,26
		<b>354.348,67</b>	<b>458.847,19</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.334.838,75</b>	<b>3.172.349,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais	12.6		
Fundos		2.643,50	2.643,50
Resultados transitados		1.627.996,99	1.676.743,64
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.140.500,34	657.282,36
		<b>2.771.140,83</b>	<b>2.336.649,50</b>
Resultado líquido do período		77.368,04	(48.748,65)
		<b>2.848.508,87</b>	<b>2.287.902,85</b>
<b>Total do fundo de capital</b>			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		453.865,28	133.837,19
Outras dívidas a pagar	17.9	28.070,60	
		<b>481.935,88</b>	<b>133.837,19</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	185.882,87	201.808,12
Estado e outros entes públicos	12.8	134.538,89	86.529,18
Financiamentos obtidos	12.13	113.888,82	73.801,46
Diferimentos	12.1	9.618,56	16.962,98
Outros passivos correntes	12.9	560.664,86	371.512,87
		<b>1.004.394,00</b>	<b>750.609,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.486.329,88</b>	<b>884.446,80</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4.334.838,75</b>	<b>3.172.349,65</b>

Rua do Campolinho, 27 3750-786 TROFA AGD

NIPC 50121112

12 de março de 2026

C contabilista Certificado nº. 27054

*Maria do Oliveira Gaspar*

A Direção

*António Aguiar de Almeida*  
 Dr. Lic. Maria do Oliveira Gaspar  
 Ana Maria Barros

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa		2025	
		Moeda:	Euro
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2.317.387,31	2.127.408,79
Pagamentos a fornecedores		-806.943,97	-816.002,51
Pagamentos ao pessoal		-1.739.636,92	-1.640.412,90
Caixa gerada pelas operações		-234.193,58	-329.006,62
Outros recebimentos/pagamentos		454.410,96	316.639,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		220.217,38	-12.367,13
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.247.130,77	-423.972,68
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		100.000,00	0,00
Outros ativos		7.446,75	14.900,00
Subsídios ao Investimento		440.722,37	249.406,43
Juros e rendimentos similares		0,00	1.277,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-698.961,65	-158.389,20
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		359.915,45	78.110,44
Doações		50.025,17	12.359,29
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-8.865,47	-10.870,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		401.075,15	79.599,22
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-77.669,12</b>	<b>-91.157,11</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>100.128,26</b>	<b>191.285,37</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12.5	<b>22.459,14</b>	<b>100.128,26</b>

O Contabilista Certificado

*Maria de Oliveira Marques*

NIF/Matricula

501821112

A Direção

*António Gomes & Almeida*  
*Zélia Marques (Zelina)*  
*Oliveria Marques*  
*Ana Maria Barros*





## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Bases de Apresentação

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26.06.2013. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

### 2.2. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do Exercício anterior.

As contas do Balanço são comparáveis.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

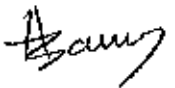
“Os Pioneiros” – Associação de Pais da Mourisca do Vouga, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída por Escritura Pública em 26 de maio de 1986 e publicada no D.R. n.º 161 – III Série de 16 – 07 – 1986. É uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem sede social em Rua do Campolinho, n.º 27, na Mourisca do Vouga, Freguesia da Trofa e Concelho de Águeda, 3750 – 786 Trofa. Possui o número de identificação de Pessoa Coletiva n.º 501821112, e como objetivo genérico, o apoio à Infância, Juventude e Terceira Idade, bem como à comunidade em geral. Atualmente, e para além dos programas de apoio às comunidades locais, a Instituição desenvolve ações nas seguintes áreas:

- Creche
- Jardim de Infância
- CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres)
- AEC's (Atividades Extra-curriculares)
- ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)
- Centro de Dia
- Centro Convívio
- SAD (Serviço Apoio Domiciliário)
- Casinhas Autónomas
- AAS (Atendimento e Acompanhamento Social)
- Fornecimento de Refeições a escolas.



Alcy

F. Lourenço



### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fíável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Z. Lopes

OK

OK

OK

OK

OK

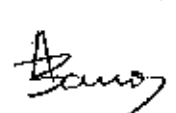
### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



Abm  
Roberto Mendes



### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, no momento da doação.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 6 anos
Programas de Computador	3 a 6 anos

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor do custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

No entanto, não existindo participações onde a Os Pioneiros exerça qualquer tipo de influência, os Investimentos Financeiros encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

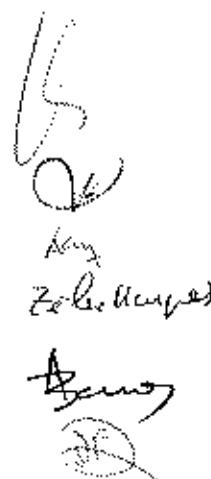
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;

*Handwritten notes and signatures:*  
A line pointing to the text above.  
A signature: *Aguiar*  
A signature: *Ze-luz Nunes*  
A signature: *Benito*  
A circular stamp or mark.

- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, a signature that appears to read 'Zé da Moura', and another signature below it.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável. No entanto, de notar que a Instituição não reconhece contabilisticamente as quotas dos exercícios, ou de exercícios anteriores, em dívida de associados. Apenas reconhecendo nas contas apropriadas de rendimentos, as quotas que são efetivamente liquidadas em cada ano.

#### Créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

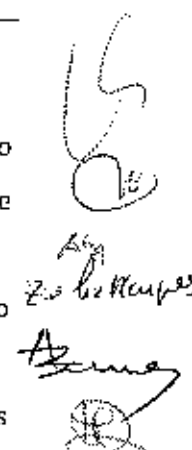
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Handwritten signature and stamp, possibly indicating approval or review.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7. Provisões, passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Não existem quaisquer compromissos contratuais por reconhecer ou divulgar.

### 3.2.8. Financiamentos Obtidos



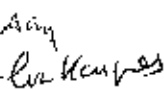
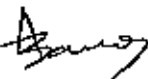

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### 3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

15  
V  
Aleg  
Zé da Moura  
Aleg  
D

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Terras e Recursos Naturais	360.214,59	0,00				360.214,59
Edifícios e Outras Construções	2.544.646,82	0,00				2.544.646,82
Equipamento Básico	445.358,43	4.011,99				449.370,42
Equipamento de Transporte	442.223,85	43,33(88)				442.180,52
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	147.268,37	688,28				147.956,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.917,42	851,11				9.768,53
Investimentos em Curso	550.246,37	128.252,74		0,00		678.499,11
<b>Total</b>	<b>4.498.314,95</b>	<b>1.345.125,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.843.440,82</b>
<b>Depreciações</b>						
Terras e Recursos Naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e Outras Construções	862.345,70	43.582,24				905.927,94
Equipamento Básico	46.747,00	5.225,35				51.972,35
Equipamento de Transporte	389.630,40	2.875,44				392.505,84
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	80.202,70	2.488,92				82.691,62
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.642,00	852,21				7.494,21
<b>Total</b>	<b>1.801.568,80</b>	<b>64.404,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.865.972,96</b>
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>2.696.746,15</b>					<b>3.977.467,86</b>

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Terras e Recursos Naturais	360.214,59	0,00				360.214,59
Edifícios e Outras Construções	2.544.646,82	0,00				2.544.646,82
Equipamento Básico	445.186,43	220,00				445.406,43
Equipamento de Transporte	438.878,81	3.647,01				442.525,82
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	144.887,37	2.323,00				147.210,37
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.917,42	0,00				8.917,42
Investimentos em Curso	58.853,50	431.984,87		0,00		600.838,37
<b>Total</b>	<b>4.091.347,07</b>	<b>437.467,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.498.314,95</b>
<b>Depreciações</b>						
Terras e Recursos Naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e Outras Construções	808.820,40	43.561,24				852.381,64
Equipamento Básico	42.312,88	5.095,89				47.408,77
Equipamento de Transporte	377.005,87	2.624,21				379.630,08
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	95.493,01	2.450,60				97.943,61
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.452,00	610,00				6.062,00
<b>Total</b>	<b>1.737.183,85</b>	<b>64.404,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.801.588,76</b>
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>2.354.163,22</b>					<b>2.696.726,19</b>

### Hipotecas

Hipoteca s/ o imóvel descrito na Conservatória do Registo Predial de Águeda sob o n.º 1429/20111219 e inscrito na matriz urbana sob o art.º n.º 554 para fazer face à Conta Corrente Caucionada 51011684137 na CCAM com limite de 100.000,00 €;



Hipotecas s/ os imóveis descritos na Conservatória do Registo Predial de Águeda sob o n.os 1352/19970521 e 6694/20081229, inscritos nas matrizes urbanas sob o art.os 2362 e 1214, respetivamente, para fazer face ao Empréstimo n.º 56082577945 na CCAM com limite de 350.000,00 €;

Acção  
Zoln Hayes



Relativamente ao imóvel U-3149, existe um empréstimo à habitação com hipoteca, ainda em nome do utente António Saraiva, mas assumido pela entidade em contrapartida da doação do respetivo imóvel (2.133,81. € de CP e 28.070,60 € de MLP).

## 6. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo histórico, e dizem respeito a participação na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do BAIXO VOUGA, CRL., e por uma contribuição para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Investimentos Financeiros	Saldo em 31/12/2024	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Outros Investimentos financeiros	10.257,07	50,00	0,00	11.884,19	0,00	16.107,07
Outros Métodos - Efeitos de Capital CCAM	1000,00	50,00				1.050,00
Fundo de Reestruturação setor solidário	13.228,00	0,00				13.228,00
Fundo de compensação do trabalho	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>10.257,07</b>	<b>50,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.884,19</b>	<b>0,00</b>	<b>2.422,00</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários	Inventário em 31/12/2025	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31/12/2025	Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias Primas Sub. e de consumo	8.436,77	359.916,52	0,00	2.394,39	355.956,90
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.436,77</b>	<b>359.916,52</b>	<b>0,00</b>	<b>2.394,39</b>	<b>355.956,90</b>

Inventários	Inventário em 31/12/2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31/12/2024	Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias Primas Sub. e de consumo	5.496,92	400.451,42	0,00	6.436,77	397.211,57
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.496,92</b>	<b>400.451,42</b>	<b>0,00</b>	<b>6.436,77</b>	<b>397.211,57</b>

## 8. Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito	2025	2024
<b>Vendas</b>	<b>800,00</b>	<b>0,00</b>
Outras	800,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2.222.834,35</b>	<b>2.023.710,40</b>
Quotas dos utilizadores	811.085,65	766.981,48
Quotas e Joias	13.791,00	4.771,00
Outras prestações de serviços	27.782,68	27.211,53
Fornecimentos de refeições CMA	104.993,97	96.651,32
Comparticipações Segurança Social	1.265.178,05	1.128.095,07
<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>0,00</b>	<b>1.277,05</b>
<b>Total</b>	<b>2.223.634,35</b>	<b>2.024.987,45</b>

## 9. Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e outros entes públicos":

<b>Subsídios do Governo e de outras entidades</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Subsídios do Governo</b>		
Instituto da Segurança Social	80.676,78	4.873,75
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
Autarquias	74.562,84	78.617,42
IEFP	18.464,90	57.332,65
POA-PMC	6.933,92	1.005,86
POISE - CLDS 4G	0,00	0,00
Alto Comissariado das Migrações	55.810,12	73.249,96
Bairros Saudáveis	0,00	0,00
Instituto Português do Desporto e Juventude	17.317,33	3.500,00
Doações	0,00	78.534,31
<b>Total</b>	<b>253.765,89</b>	<b>297.113,95</b>

*[Handwritten signatures and initials]*  
 Amy  
 Elizabethes  
 Amy  
 D

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos subsídios ao investimento reconhecidos nos Fundos Patrimoniais.

<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
Subsídios ao investimento	562.982,23	513.479,41	82.358,03	994.103,61
Doações	94.280,13	52.932,66	816,06	146.396,73
<b>Total</b>	<b>657.262,36</b>	<b>566.412,07</b>	<b>83.174,09</b>	<b>1.140.500,34</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foram, respetivamente:

<b>Órgão</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Assembleia-geral	3	3
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3


Os órgãos sociais em funções para o mandato 2026 a 2029, eleitos em 29 de dezembro de 2025, são compostos pelos seguintes membros:

Direção	Cargo
Carlos Manuel Correia Pinheiro	Presidente
António Gomes de Almeida	Vice-Presidente
Mónica Figueiredo Davim Arede	Secretária
Zélia Maria de Oliveira Marques	Tesoureiro
Ana Maria Matos Martins Barros	Vogal



António Gomes de Almeida

CONSELHO FISCAL	Cargo
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Marisa da Costa Bastos de Almeida	Presidente
Manuel Pereira Rodrigues	1º Vogal
Paulo Jorge Reis Tavares	2º Vogal



ASSEMBLEIA GERAL	Cargo
Manuel Castro Azevedo	Presidente
Jorge Castro Madeira	1º Secretário
António Almeida da Silva	2º Secretário

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de "92" e em 2025 foi de "90".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados	2025	2024
Remuneração ao Pessoal	1.364.860,27	1.316.244,91
Encargos sobre Remunerações	326.883,31	284.488,24
Seguros de Acidentes de Trabalho	27.783,86	32.600,91
Outros Gastos com o Pessoal	41.530,88	3.033,20
<b>Total</b>	<b>1.761.058,32</b>	<b>1.636.367,26</b>

## 12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes e Utentes	2025		2024	
	Valor Histórico	Imparidades Ac.	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Clientes e Utentes c/corrente:</b>				
Clientes	11.385,20		11.385,20	11.376,75
Utentes	66.906,99		66.906,99	55.950,80
<b>Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa:</b>	0,00		0,00	0,00
Clientes	127,00	127,00	0,00	127,00
Utentes	22.665,77	22.665,77	0,00	22.665,77
<b>Total</b>	<b>101.164,96</b>	<b>22.792,77</b>	<b>78.372,19</b>	<b>90.120,32</b>
<b>Perdas por imparidades do período</b>			<b>2025</b>	<b>2024</b>
Clientes			0,00	127,00
Utentes			0,00	2.943,96
<b>Total</b>			<b>0,00</b>	<b>3.070,96</b>

*Handwritten signature*

*Acum*

*20-12-2025*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## 12.3. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

A rubrica "Créditos a Receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Créditos A Receber E Outros Ativos Correntes	2025	2024
Clientes e Utentes	78.372,19	67.327,55
Adiantamentos a fornecedores	0,00	7.758,85
Devedores por acréscimos de rendimentos	34.008,56	38.909,32
Outros devedores	82.400,64	192.161,64
<b>Total</b>	<b>194.781,39</b>	<b>306.157,36</b>

O valor de Outros ativos financeiros em 2025 diz respeito essencialmente ao valor dos "Fundos de Compensação do Trabalho" transferidos da conta de Investimentos financeiros para aplicações de curto prazo, uma vez que apenas são reembolsáveis até 31-12-2026. A Entidade está a trabalhar num plano de formação que permita usufruir e utilizar aquelas verbas em formação para os colaboradores e, por isso, existe expectativa de estes serem reembolsados até ao término do prazo.

A rubrica de devedores por acréscimo de rendimentos refere-se a participações a receber, faturação de 2026 relativa a serviços de 2025 e ao subsídio à exploração do programa E9G relativo a 2025, mas a receber no futuro.

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025 foram de 6.543,60 € (IVA incluído), dizendo os mesmos, respeito unicamente aos trabalhos com a revisão legal das contas.



Alm

Zela Marques

A. Branco



## 12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.0. Processos Judiciais pendentes

A 31 de dezembro de 2025, encontram-se a decorrer dois processos judiciais onde a Instituição é demandada [n.º 175/2024 (Julgados de Paz) e n.º 2729/25.1T8AGD], no valor global de 62.695,93€, tendo todos sido contestados no sentido de demonstrar que não assiste razão aos demandantes, não se esperando responsabilidades para a demandada. De acordo com o departamento jurídico, a estimativa mais desfavorável para um eventual desfecho negativo e considerando o pior cenário, as responsabilidades daqui decorrentes não ultrapassarão os 31.716,38 €.

### 12.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentam valor nulo nestas contas dado que a Instituição tem optado por reconhecer como rendimentos as quotas dos associados efetivamente pagas, não reconhecendo no ativo da Instituição o valor das quotas devidas e não cobradas.

A rubrica "Outros Devedores", encontra-se desagregada conforme quadro abaixo comparativo:

Outros Devedores	2025	2024
IEFP	0,00	32.472,28
CLDS 4G	0,00	0,00
Pares 3.0	0,00	153.983,78
Camara Municipal de Águeda	32.495,70	0,00
PRR - Viaturas e cozinha	35.086,68	0,00
CCDRIC,IP - Infraestruturas Incendios 2024	2.863,78	0,00
Outros Devedores diversos	11.954,48	5.705,58
<b>Total</b>	<b>82.400,64</b>	<b>192.161,64</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 Agui  
 Zé Luiz Marques  
 A. Santos  
 (Circular stamp)

O valor da rubrica "Outros Devedores" refere-se, essencialmente" a um subsídio a receber do município de Águeda relativo a investimento (obras) já realizado (32.495,70 €) e subsídios a receber do PRR relativos a obras já realizadas e a duas viaturas já adquiridas (35.086,68 €).

#### 12.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	2025	2024
Stocks produtos de limpeza	0,00	1.275,80
Seguros	7.086,32	7.086,32
Outros gastos a reconhecer	1.126,26	1.977,95
<b>Total</b>	<b>8.212,58</b>	<b>10.340,07</b>
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00
IEFP	3.891,00	16.962,98
Infraestruturas Incêndios 2024	5.727,56	0,00
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9.618,56</b>	<b>16.962,98</b>

#### 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários	2025	2024
Caixa	1.600,66	1.586,54
Depósitos à Ordem	20.858,48	98.541,72
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>22.459,14</b>	<b>100.128,26</b>

## 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais	Saldo em 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Fundos	2.643,50	0,00	0,00	2.643,50
Resultados Transitados	1.689.191,54	0,00	-48.746,65	1.640.444,89
Correções de exercícios anteriores	-12.447,90	0,00	0,00	-12.447,90
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	657.262,36	483.237,98	0,00	1.140.500,34
Resultado líquido	-48.746,65	77.368,04	48.746,65	77.368,04
<b>Total</b>	<b>2.287.902,85</b>	<b>560.606,02</b>	<b>0,00</b>	<b>2.848.588,87</b>

Alm

Zo. L. Marques

Alm  


## 12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores	2025	2024
Fornecedores c/c	185.882,87	201.803,12
<b>Total</b>	<b>185.882,87</b>	<b>201.803,12</b>

## 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2025	2024
<b>Ativo</b>		
IRS	0	0,00
IVA	102.616,98	33.784,73
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>102.616,98</b>	<b>33.784,73</b>
<b>Passivo</b>		
IRC	0,00	0,00
IRS	11.883,57	11.724,70
IVA	57.782,65	20.251,06
Segurança Social	64.872,67	54.553,42
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>134.538,89</b>	<b>86.529,18</b>

### 12.9. Outros Passivos Correntes e não Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Outros Passivos	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	9.536,04		4.221,29
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00		6.847,84
Fornecedores de investimentos		172.364,20		74.368,50
Credores por acréscimos de gastos:				
Encargos com férias e subsídio de férias	0,00	200.295,91		184.189,26
Outros acréscimos		15.169,39		8.318,72
Outros Credores	28.070,60	163.299,32		93.567,26
<b>Total</b>	<b>28.070,60</b>	<b>560.664,86</b>	<b>0,00</b>	<b>371.512,87</b>

*[Handwritten signature]*  
Ary

*[Handwritten signature]*  
Ze-luz. Marques

*[Handwritten signature]*  
Ary




O valor de 200.295,21 €, constante em 2025, na rubrica Credores por acréscimos de Gastos, inclui o valor estimado de férias, subsídio de férias, e respetivos encargos a suportar em 2026, mas vencidos a 31-12-2025. Em 2024, esse valor era de 184.189,26 €.

O valor de 191.369,92€ (28.070,60, Passivo não Corrente e 163.299,32, passivo corrente), inclui compromissos futuros com o utente João Dias no valor de 75.000,00€, um empréstimo ainda em nome do utente António Saraiva no valor de 30.204,41 €, adiantamentos do programa "PARES 3.0 - 3ª Geração Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais", relativos a investimento ainda não realizado no valor de 32.757,04 € e um adiantamento recebido, relativo ao programa "mobilidade verde", mas cujo investimento ainda não se encontrava realizado (40.000,00 €).

### 12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	176.374,71	182.252,97
Materiais	76.807,66	63.127,05
Energia e flúidos	103.330,32	99.995,10
Deslocações, estadas e transportes	7.610,15	1.412,67
Serviços diversos	67.500,13	64.237,93
Limpeza, higiene e conforto	1680,33	1406,05
Seguros	22.855,73	15.409,49
Rendas e alugueras	12.938,58	12.270,56
Comunicação	23.826,71	22.548,76
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>431.622,97</b>	<b>411.025,72</b>

  
  
 Acim  
 Zoltan Kovacs  
 A. Szabo  


### 12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2025	2024
Rendimentos Suplementares	80.400,84	74.353,06
Descostos de pronto pagamento obtidos	16,59	145,67
Rendimentos em investimentos não financeiros	107.446,25	14.900,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	359,20
Imputação de subsídios ao investimento	10.417,05	7.682,23
Donativos	37.166,33	53.908,74
Outros rendimentos	17.777,90	11.155,66
Juros obtidos	0,00	1.277,05
<b>Total</b>	<b>253.224,96</b>	<b>163.781,61</b>

Em 2025, os valores dos donativos à Associação somaram 37.166,33 euros, sendo que destes, 16.398,88 euros referem-se a donativos em espécie.

O valor da rubrica "Rendimentos em investimentos financeiros" em 2025 refere-se, na sua maioria, à alienação de 3 frações autónomas de um imóvel em Recardães.

O saldo da rubrica Rendimentos Suplementares, desdobra-se da seguinte forma:

<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Rendas e alugueres	21.030,50	10.340,00
Venda de energia	7.198,77	4.955,20
Festas e subscrições	28.252,07	20.982,79
Bilheteira - Espetáculos	6.697,50	6.880,00
Parque de Estacionamento	13.276,91	13.539,33
Turismo Termal	0,00	1.603,58
Comissão pela utilização das instalações	451,94	543,77
Atividades para a comunidade	1.627,31	15.066,63
Outros Rendimentos suplementares	1.865,81	441,76
<b>Total</b>	<b>80.400,84</b>	<b>74.353,06</b>

*Aling*  
*Felicidade*  
*Aling*

### 12.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Outros Gastos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Impostos	2.259,46	2.302,78
Correções de exercícios anteriores	15.247,22	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03	0,00
Apoios financeiros a utentes	479,62	566,65
Eventos e festas	10.322,40	0,00
Outros Gastos	4.516,14	7.536,25
<b>Total</b>	<b>32.824,87</b>	<b>10.405,68</b>

### 12.13. Financiamentos obtidos

A rubrica de "Financiamentos obtidos" encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL
<b>Financiamentos Obtidos</b>			
Empréstimos Bancários	67.688,82	453.865,28	521.554,10
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	46.000,00	0,00	46.000,00
<b>Total</b>	<b>113.688,82</b>	<b>453.865,28</b>	<b>567.554,10</b>

<b>Descrição</b>	<b>2024</b>		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL
<b>Financiamentos Obtidos</b>			
Empréstimos Bancários	29.801,46	133.837,19	163.638,65
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	44.000,00	0,00	44.000,00
<b>Total</b>	<b>73.801,46</b>	<b>133.837,19</b>	<b>207.638,65</b>

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários Não Correntes	2025	
	Capital	Total
Até um ano	44 920	44 920
De um a cinco anos	328 233,93	328 233,93
Mais de cinco anos	80 641,15	80 641,15
<b>Total</b>	<b>453 865,28</b>	<b>453 865,28</b>

*Handwritten notes and signatures:*  
Aleg  
Zelick Kupes  
A. Sampaio  


Os gastos de financiamento apresentam a seguinte decomposição:

<b>Juros e gastos similares suportados:</b>		
Juros suportados	4.756,19	8.160,20
Outros gastos de financiamento	2.731,75	2.710,31
<b>Total</b>	<b>7.487,94</b>	<b>10.870,51</b>

Não existem financiamentos obtidos em mora ou qualquer outro tipo de incumprimentos com as entidades financiadoras.

#### 12.14. Trabalhos para a Própria Entidade

Nos anos de 2025 e 2024, a rubrica "Trabalhos para a própria entidade", nada tem nada a relatar.

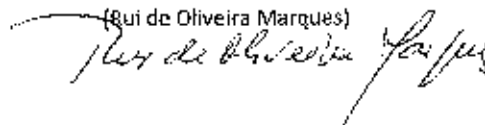
#### 12.15. Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas pela Direção a 12 de março 2025. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras do 31 de dezembro de 2025.

Mourisca do Vouga, 12 de março 2026

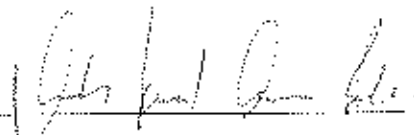
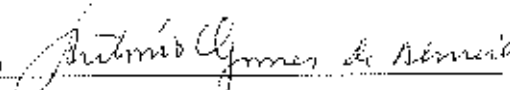
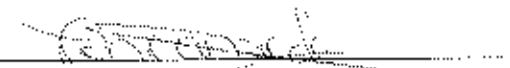
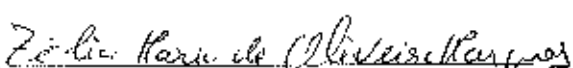
O Contabilista Certificado n.º 27054

(Rui de Oliveira Marques)



A DIREÇÃO

Cargo e assinatura

<u>Carlos Manuel Correia Pinheiro</u>	Presidente	
<u>António Gomes de Almeida</u>	Vice-Presidente	
<u>Mónica Figueiredo Davim Arede</u>	Secretária	
<u>Zélia Maria de Oliveira Marques</u>	Tesoureira	
<u>Ana Maria Matos Martins Barros</u>	Vogal	